

Tuberculose: informações disponíveis em sites não alcançam critérios de qualidade

Publicada em 29/05/2015

É assustador saber que a tuberculose - doença que, segundo o Ministério da Saúde, notifica aproximadamente 70 mil novos casos e mata cerca de cinco mil pessoas por ano -, não conta com informações claras, corretas, satisfatórias e amplamente disponíveis para a população. Essa afirmação é resultado da pesquisa *Avaliação da qualidade da informação em sites de tuberculose*, realizada pelo Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (Laiss), do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF), da ENSP, coordenado por Andre Pereira Neto.

Independente do país possuir políticas públicas e iniciativas voltadas para o enfrentamento da doença, o Brasil ainda padece com a falta de sensibilização dos profissionais, com a falta de esclarecimento da população e com o estigma que ronda a doença, apesar da tuberculose ter cura e seu tratamento ser gratuito.

Com o advento da internet, houve drástica mudança da relação médico-paciente. De acordo com Andre, hoje, todas as pessoas podem produzir e publicar informações sobre o que bem desejarem, inclusive sobre saúde, e isso fica disponível na internet para qualquer cidadão, bastando procurar.

A pesquisa avaliou 12 sites públicos e privados quanto a informação disponível sobre tuberculose, e contou com a participação de especialistas e usuários na elaboração dos critérios e indicadores e na análise da informação nele encontrada quanto aos critérios relacionados à abrangência, técnica, interatividade, legibilidade e acurácia.

Nenhum dos sites analisados atingiu 70% de conformidade com os critérios utilizados. Foram respondidas questões como: Constam informações sobre o responsável/ Instituição? Existe ferramenta de busca (pesquisa)? Tem informação sobre prevenção? Tem imagens na página de Prevenção? Você teve dificuldade de entender a informação sobre diagnóstico? A Tuberculose pode ser prevenida em lugares arejados?

Os sites avaliados foram: *Wikipédia, Brasil Escola, Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Doutor Dráuzio Varella, Minha Vida, Secretaria Estadual de São Paulo, G1, Prefeitura de Porto Alegre, Prefeitura do Rio de Janeiro, Fundação de Medicina Tropical AM, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e Programa Nacional de Controle da Tuberculose*. Para a escolha dos mesmos, a análise realizou pesquisa no maior site de buscas do mundo, o Google. Os moradores envolvidos no projeto buscaram a palavra 'Tuberculose' a partir de diferentes computadores localizados em Manguinhos, e os doze primeiros sites mais encontrados foram os eleitos para avaliação.

Os resultados divulgados são referentes às notas obtidas em cada um dos critérios e indicadores propostos pela pesquisa. Ao todo, 20 moradores residentes das comunidades do Complexo de Manguinhos e 19 médicos, envolvendo residentes e pesquisadores da área de tuberculose da Fiocruz auxiliaram e participaram da pesquisa. Além dos resultados e metodologia, todos os critérios e indicadores desenvolvidos estão disponíveis *on-line* e podem ser aplicados em outras páginas.